



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

HISTÓRIA 1

1.º Ano

Ano Lectivo: 2012/2013

**Docente: Prof.Doutor Fernando Larcher
Prof. Adjunto**

Regime: Semestral (1ºSemestre)

Horária de contacto: T:30; TP:15; OT:2

Carga horária total: 108

ECTS: 4

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA 1

I. Objectivo da Cadeira

O programa tem por objectivo que os alunos:

- compreendam de uma forma sumária mas abrangente as matrizes e os traços fundamentais das Antiguidades pré-clássica e clássica e da civilização medieval, dominando com alguma precisão a sua localização cronológica e geográfica
- conheçam algumas das fontes históricas destes períodos da história, sabendo reconhecer alguns dos seus excertos mais relevantes
- identifiquem lugares, personagens, referências religiosas e eventos que a memória histórica e a iconografia da nossa cultura antiga, medieval, moderna e contemporânea tornaram recorrentes, dado o seu relevo nas manifestações artísticas com que o conservador-restaurador se depara frequentemente

II. Programa

I

INTRODUÇÃO

1. Pré-história, história e proto-história
 - o início da escrita, ou seja, da história
2. Periodificações do Mundo Antigo e da Época Medieval
3. Contagens do tempo
 - alguns dos calendários utilizados no Mundo Antigo
 - as eras e as suas datações

2

PARTE I
BREVISSIMA VISÃO DO MUNDO ANTIGO
(Das Origens ao Séc.VIII)

1. O Egípto

Introdução:

- a cronologia e a sistematização em 30 dinastias até ao início da era macedónica (333 a.C.). O Grande sacerdote Manéton (séc.III) e a sua história do Egípto
- a divisão, pelos historiadores modernos, da história egípcia em Impérios Antigo, Médio e Novo, com períodos intermédios
- a expedição de Napoleão ao Egípto (1798) e os inícios da egiptologia. Jean François Champollion e a decifração dos hieróglifos (1822)

1.1. As origens do Egípto faraónico: o Período arcaico (c.3200-c.2720)

1.2. Os Impérios e os Períodos Intermédios

2. A Ásia Ocidental

2.1. Os principados independentes (c.2600-c.2300)

2.2. Os Grandes Impérios Antigos: de Agadé (c.2300-c.2190), de Our (c.2050-c.1950), da Babilónia, e Hitita (c.1385-c.1200)

2.3. A Fenícia

2.4. O caso particular do Mundo Hebraico

3. Referências à Europa coeva

PARTE II
A ERA GRECO-LATINA
(Séc.VIII a.C.- 313 d.C.)

§ 1º Os Tempos da Grécia Arcaica e da Roma Monárquica
(sécs.VIII-VI)

1. O Polifacetado Mundo Grego
2. A Roma Monárquica
3. O Egípto e a Ásia Ocidental
4. Cartago e o Mediterrâneo Ocidental
5. Os primeiros escritos na Península ibérica (séc.VIII)
6. Referência a um mundo desconhecido: a China ao tempo dos Tcheou com a capital em Lo (771-256)

§ 2º A Época da Grécia Clássica
(c.490-337a.C.)

1. A Grécia Clássica
2. Roma: evolução institucional e expansão itálica
3. O Egípto e a Ásia Ocidental

§ 3º O Mundo Helenístico e o seu Progressivo Confronto com Roma
(333-séc.I a.C.)

1. A Realidade Política e Institucional do Mundo helenístico
2. O grande conflito a Ocidente: as *Guerras Púnicas*

3. Roma, potência triunfante
3.1. Roma até ao séc.III
3.2. Roma nos tempos das grandes conquistas e sob os efeitos da helenização (sécs.II e I)

**§ 4º Roma Senhora do *Mare Nostrum*
até Constantino
(séc.I a.C.-séc.IVd.C.)**

1. Os fins da república (60-27 a.C.). Os tempos de César e Octávio.
2. O Império até à Conversão de Constantino (27 a.C.-313 d.C.)
 - 2.1. O Alto Império (27 a.C.-192 d.C.)
 - 2.1.1. Octávio *Augusto* (27 a.C.-14 d.C.)
 - 2.1.2. os Júlio-claudianos sucessores de Augusto: Tibério, Calígula, Cláudio e Nero (14-68)
 - a vida pública de Cristo (29-33) e os inícios do cristianismo
 - 2.1.3. da dinastia Júlio-claudiana à dos Antoninos (68-96)
 - 2.1.4. a dinastia dos Antoninos (96-192)
 - 2.2. Entre o Alto e o Baixo Império (192-284)
 - 2.3. O início do Baixo Império

PARTE III

**CHRISTIANA TEMPORA. O IMPÉRIO CONVERTIDO AO CRISTIANISMO
313 - 476**

SUBTÍTULO I. DA CONVERSÃO DE CONSTANTINO
AO CRISTIANISMO COMO RELIGIÃO DE ESTADO (313-380)

CAPÍTULO I. Constantino, o 13º Apóstolo, e os efeitos da sua conversão (+337)

- I. Da Tetrarquia imperial a Constantino *totius pobis imperator* (>323)
- II. Constantino *totius pobis imperator* (323-337)

CAPÍTULO II. De Constantino a Teodósio, o Grande (337-380)

- I. O Progresso do ideal Cristão sob os filhos de Constantino (337-360)
- II. O Regresso do paganismo: Juliano *o Apóstata* e a sua religião helenística (360-363)
- III. Joviano e a dinastia valentiniana: o fim do paganismo (363-380)
- IV. O Início das grandes invasões (375)

SUBTÍTULO II. O IMPÉRIO SOB O CRISTIANISMO COMO RELIGIÃO OFICIAL
DE ESTADO E SOB A AMEAÇA BÁRBARA (380-476)

CAPÍTULO I. Teodósio, *o Grande* (379-395)

- I. Da designação (378) a Imperador único (394)
- II. A Vitória do Cristianismo Niceno
 - § 1º. O Édito de Tessalónica: o Credo Niceno como religião oficial de Estado
 - § 2º. A visão ambrosiana da jurisdição da Igreja face ao Imperador e ao Estado
 - § 3º. A condenação de Prisciliano

- § 4º. A proeminência da Igreja Romana
III. Os Bárbaros; o Tratado de 382

CAPÍTULO II. O Meio Século da Dinastia Teodisiana post *Partitio Imperii* (395-455/7)

- I. *A Partitio Imperii* e a Dinastia Teodosiana
- II. Da Penetração dos Bárbaros, da Conversão dos Godos ao Arianismo e do Saque de Roma
- III. A Concepção dos Poderes no Império Cristão no Oriente
- IV. A Concepção dos Poderes no Império Cristão no Ocidente

CAPÍTULO III. As Duas Décadas da Derradeira Agonia Imperial no Ocidente e a Manutenção da Ideia de *Unanimitas* (455-476)

- Introdução
- I. O Ocidente sob os “Últimos Imperadores”
 - II. O Oriente sob a dinastia Trácia

PARTE IV
A PROGRESSIVA AFIRMAÇÃO DO AGOSTINIANISMO POLÍTICO
476 - 1077

SUBTÍTULO I. DA QUEDA DE ROMA AOS ALVORES DO MUNDO CAROLÍNGIO
476-751

CAPÍTULO I. Os Alvores da Idade Média (476-527)

- I. As vagas bárbaras, a queda de Roma (476), as soluções de continuidade propostas ao Imperador do Oriente, e o milenar esvaimento da ideia de Estado
- II. Da queda do Império no Ocidente à ocupação de Roma em nome de Justiniano (476-536)
 - § 1º. O “Império” no Oriente
 - § 2º. A Itália: de Odoacro ao Reino Italo-Ostrogodo
 - § 3º. O Papado
 - § 4º. Os Reinos Bárbaros no Ocidente não italiano

CAPÍTULO II. O Tempo de Justiniano e a Tentativa de Restauração do Império Universal (527- 565)

- I. A Dinastia justinianeia (518-602) e a tentativa de restauração do Império Universal
- II. S.Bento (480-537) e a sua regra

CAPÍTULO III. De Justiniano à Expansão do Islão: o Papado, Bizâncio e os Reinos Bárbaros (565-632)

- I. A Igreja e o pensamento político no ocidente, nos finais do séc.VI
- II. A Espanha convertida ao catolicismo (587)
- III. O Início do Império Médio Bizantino e a substituição dos persas pelos árabes (642)

CAPÍTULO IV. A Vertiginosa Expansão do Islão (632-732)

- I. A Expansão do Islão (632-711)
 - § 1º. Maomé, fundador do Islão (+632)
 - § 2º. O tempo dos *Companheiros* (632-661)

- CP
- § 3º. A dinastia Omníada (iniciada em 661)
 - II. A Cristandade de 632 a 711
 - § 1º. Na Hespanha visigótica
 - § 2º. No reino dos Francos
 - § 3º. Na Itália
 - III. A Cristandade à beira da ruína e a sua salvação (711-732)
 - IV. A *Dilatatio Christianitas*: as missões de São Bonifácio, o apóstolo da Alemanha
 - V. Os Efeitos da Expansão Islâmica no Enfraquecimento das Relações entre o Ocidente e o Oriente

CAPÍTULO V. O *Post Poitiers* (732-751)

SUBTÍTULO II. DOS ALVORES DO MUNDO CAROLÍNGIO À *RESPUBLICA CHRISTIANA* 751-1077

CAPÍTULO II. A Unidade Bicéfala do Mundo Carolíngio (751/800--843)

- I. O Papado e a Unidade do Mundo Carolíngio sob Pepino-o-Breve (751-768) e Carlos Magno (768-814)
 - § 1º. A legitimação pontifícia da dinastia carolíngia (751)
 - § 2º. A aliança consubstanciada em Quiercy (754)
 - § 3º. A coroação imperial de Carlos Magno (800)
 - § 4º. A *Dilatatio Christianitas*
- II. A evolução do poder da Igreja *versus* enfraquecimento do poder imperial (814-843)

CAPÍTULO IV. O Interregno *de facto* da Realidade Imperial Ocidente (843-962) e o Florescimento da Ideia de *Cristandade*

- I. Esvaimento e colapso do Império. Da partilha de Verdun ao fim oficial (843-924)
- II. O Episcopado: Jonas e Hincmar
- III. O Papado: das tentativas centralizadoras ao *Século obscuro*
- IV. A agonia final do Império
- V. Cluny (910), a *libertas romana* e a arte românica

CAPÍTULO V. A Afirmação do Império Renovado (962-1056/77)

- I. Reafirmação da ideia imperial sobre os três Otões (962-1002)
- II. Mudança dinástica (987) e teoria política em França
- III. A intensificação da preponderância imperial sobre o papado, sob Henrique III (1024-1056)
- IV. O Oriente milenarmente afastado pelo cisma em 1054
- V. A Teoria social das Ordens

CAPÍTULO VI. A Reafirmação da Igreja face ao Império (1056-1077)

- I. Igreja e Império
- II. Tempos de ruptura entre Papado e Império: a reforma gregoriana antes de Gregório VII (1057-1077)
- III. As monarquias em redor da mudança de milénio (987-1077)

✓

PARTE V. A *RESPUBLICA CHRISTIANA*
1077 – 1303

SUBTÍTULO I. OS PRIMÓRDIOS DA *RESPUBLICA CHRISTIANA* (último quartel do séc.XI)

I. A Vigorosa Reforma Gregoriana (1059-1081)

§ 1º. A afirmação da supremacia no início do pontificado (1073-1077)

§ 2º. A magna contenda entre o imperador Henrique IV e o papa Gregório VII e as suas extrapolações doutrinárias

§ 3º. O alargamento dos Estados vassallos da Santa Sé

II. O Renascimento e a recepção do Direito Romano (*post meados do séc.XI*)

III. Urbano II e a Cúria

IV. As Cruzadas e os seus problemas doutrinários

V. A Reconquista hispânica

SUBTÍTULO II. A CONSOLIDAÇÃO (PRIMEIRA METADE DO SÉC.XII);
OS TEMPOS DE S.BERNARDO DE CLARAVAL

A Sobreposição Doutrinária do Poder Espiritual ao Temporal no séc.XII

CAPÍTULO I. O Ocidente Católico

I. No Império: de Henrique IV a Henrique V (1104-1105)

II. Do Decreto de Graciano ao fim da *Questão das Investiduras* (1104-1122)

III. Os Tempos de S.Bernardo de Claraval e da afirmação da *Teoria dos Dois Gládios*

IV. A Hespanha coeva

CAPÍTULO II. O Reino de Jerusalém

I. O reino de Jerusalém (1099-1187)

II. A fundação das Ordens do Hospital e do Templo

III. A conquista de Edessa (1144), causa da II Cruzada

CAPÍTULO III. O Mundo Muçulmano

SUBTÍTULO III. A TENTATIVA DE AFIRMAÇÃO DA *PLENITUDO POTESTATIS*
PELOS HOHENSTAUFEN E AS HERESIAS DO FINAL DO SÉCULO

(segunda metade do séc.XII)

I. Frederico Barba Ruiva e a ideia da *Plenitudo Potestatis*

II. A Terceira Cruzada (1188-1192) e a morte prematura do imperador Henrique VI

III. As pretensões das monarquias

IV. Ideia de regresso à pobreza evangélica e heresias

V. O surgimento das Universidades

VI. Uma comunidade excluída da cristandade: os judeus

SUBTÍTULO IV. O APOGEU DA *RESPUBLICA CHRISTIANA* (séc.XIII)

CAPÍTULO I. O Esplendor do Poder Pontifício: a primeira metade do séc.XIII
(1198-1254)

Sub-Capítulo I. A *Respublica Christiana* sob o apogeu do Papado

I. O Papado, *Arbiter Mundi* e a Cristandade

- Inocêncio III, *Arbiter mundi* (1198-1216) e o seu tempo

- Honório III (1216-1227) e Frederico II

- Gregório (1227-1241) e Inocêncio IV (1243-1254) ou o auge da afirmação da supremacia papal

II. Da Quarta à Sétima Cruzada

III. O Reino de França de Filipe Augusto a S. Luís

IV. Os Reinos hispânicos

V. A Afirmação dos novos conceitos constitucionais no seio dos Estados, no

séc. XIII

Sub-Capítulo II. O Oriente: Bizâncio *post* 4ª cruzada

Sub-Capítulo III. O Mundo muçulmano

Sub-Capítulo IV. Gengis-Khan, fundador do Império Mongol

CAPÍTULO II. A Afirmação de Novos Conceitos Constitucionais no Seio dos Estados, no séc. XIII

CAPÍTULO III. Os Tempos do *Grande Interregno* no Império, os Últimos Anos de S. Luís e a síntese de Tomás de Aquino: o Terceiro Quartel do Séc. XIII

I. As vicissitudes políticas: Império, Igreja e Reinos

II. Os grandes pensadores políticos

§ 1º. Os Pensadores dominicanos+

§ 2º. Os Pensadores franciscanos

§ 3º. Outros pensadores

CAPÍTULO IV. O Quartel Final do séc. XIII

PARTE VI. A VITÓRIA DAS NAÇÕES SOBRE O UNIVERSALISMO 1303 - 1453

CAPÍTULO I. Os Dois Grandes Confrontos *Sacerdotium – Regna e Sacerdotium - Imperium*: A Questão Bonifaciana e o Confronto Papado - Luís da Baviera (Primeira metade do séc. XIV)

I. No teatro francês: a *Questão bonifaciana* e o início do papado de Avinhão

II. No teatro do Império: os Imperadores Henrique VII e Luís da Baviera face ao papado

III. Nas Hespánhas

CAPÍTULO II. O Início da *Guerra dos Cem Anos* e a Afirmação do Sentimento da Nação ao Longo do Séc. XIV

CAPÍTULO III. Das Agitações em Roma dos Meados do Século ao Regresso Pontifício em 1377

CAPÍTULO IV. Em redor do *Grande Cisma* (1378-1417)

I. As Vicissitudes do *Sacerdotium*:

II. As grandes heresias

III. As teorias do tiranicídio

CAPÍTULO V. As Vicissitudes do *Sacerdotium post* Cisma, por entre Concílios (1417-1449)

CAPÍTULO VI. A Acção Portuguesa no Norte de África e no Atlântico

CAPÍTULO VII. A Queda de Constantinopla e o Fim da Idade Média

III. Bibliografia

- PARA AS PARTES I E II -

FONTES

ARISTÓTELES, *A Política; A Constituição de Atenas*
Bíblia
CÍCERO, *Da República; Das Leis*
Código de Hamurábi
HOMERO, *Iliada; Odisseia*
PLATÃO, *A República*
PLUTARCO, *Vidas paralelas de homens ilustres*
PRITCHARD, J.B., *Ancient near east texts*, 3ª ed., Princeton University Press, 1973
SANTO AGOSTINHO, *A Cidade de Deus*
SUETÓNIO, *Vida dos Doze Césares*
TITO LÍVIO, *Ad Urbe Condita*
TUCÍDIDES, *Guerra do Peloponeso*

OBRAS

ALDRED, CYRIL, *Os Egípcios*, Verbo, Lisboa, 1972
A.V., *História Universal*, v.I, *Da Pré-História ao Império Bizantino*, Oceano, 1992
A.V., *História Universal*, Editorial Salvat, v.2-7, 2005
CARDASCIA, G., *Les lois assuriennes*, 1969
CLOCHÉ, *La démocratie athénienne*, 1951
COMBET-FARNOUX, B., *Les Guerres puniques, Que sais-je?*, 1960
COOK, R.M., *Os Gregos até Alexandre*, Verbo, Lisboa, 1966
COOK, R.M., *Os Gregos na Jónia e no Oriente*, Verbo, Lisboa, 1971
CULICAN, WILLIAM, *Medos e Persas*, Verbo, Lisboa, 1971
DELORME, JEAN, *Grandes datas da Antiguidade*, Europa-América, Mem-Martins
FERREIRA, JOSÉ RIBEIRO, *A Grécia Antiga*, Edições 70, 1992
FINLEY, M.I., *Os Gregos antigos*, Edições 70, Viseu, 1988
GOUGH, MICHAEL, *Os Primitivos Cristãos*, Verbo, Lisboa, 1969
GRIMAL, P., *A Civilização Romana*, Edições 70, Viseu
IDEM, *O Século de Augusto*, Edições 70, Viseu
GRIMBERG, C., *História Universal*, v.1-3, Publicações Europa América, 1965-1966
GROUSSET, R. e LÉONARD, E.G., *Histoire universelle*, v.I, Encyclopédie de la Pléiade, Gallimard, 1957
HARDEN, DONALD, *Os Fenícios*, Verbo, Lisboa, 1971
KRAMER, S.N., *A história começa na Suméria*, Europa-América, Lisboa, 1963
LÉVÊQUE, PIERRE, *O Mundo helenístico*, Edições 70, Viseu, 1987
LODS, A., *Israël, Des origines au milieu du VIIIe siècle avant notre ère*, Albin Michel, Paris, 1969
LOPES, MARIA HELENA TRINDADE, *O Egipto e os grandes impérios [Grande história universal, v.III]*, Alfragide, s.d.
MOSSÉ, CLAUDE, *La fin de la Démocratie athénienne*, 1962
IDEM, *O Cidadão na Grécia Antiga*, Edições 70, 1999
PETIT, PAUL, *O Mundo Antigo*, Edições Ática, Lisboa, 1976
ROBERTS, J.M., *Breve história do mundo*, v.I, *Das Origens ao Mediterrâneo Clássico*, Presença, 1996
TAVARES, A.A., *As Civilizações Pré-Clássicas. Guia de Estudo*, Estampa, Lisboa, 1980
TOUCHARD, JEAN, *História das ideias políticas*, v.I, Europa-América, 1991
VIEYRA, J., *Les Assyriens*, col. *Que sais-je?*, 1961

ATLAS

GEPB, *Atlas da História Mundial*, Editorial Enciclopédia, Lisboa-Rio de Janeiro, 1992
KINDER, H., HILGEMANN, W., *Atlas historic mundial*, v.I – *De los origins a la Revolución francesa*, Ediciones Istmo, Madrid, 1979
LEMAIRE, P. e BALDID, D., *Atlas biblique, histoire et géographie de la Bible*, Louvain, 1960

- PARA AS PARTES III A VI -

FERNANDO LARCHER, *O Mundo ocidental sob a crescente inspiração cristã (313-1453)* e bibliografia aí aduzida

IV. Avaliação

A avaliação consiste nas seguintes provas:

- a) duas frequências, na média das quais será necessário obter a classificação mínima de 10 (dez) valores para a aprovação na cadeira, não podendo em nenhuma delas obter menos de 7 (sete) valores
- b) um exame final escrito, para os alunos que não tiverem obtido aprovação na frequência, no qual é exigível também a classificação mínima de 10 (dez) valores

Fernando Larcher